

NOTA DO EDITOR

Este número dos *Cadernos de Estudos Sociais* é dedicado à obra de Gilberto Freyre, por ocasião do centenário do seu nascimento. A publicação deste documento transcende a justificada intenção de homenagear Gilberto Freyre por um motivo que, a par de resgatar parte de sua frutífera produção científica, indica um marco no debate sobre a formação econômica e social brasileira. Pode-se discordar das teorias e dos diversos enfoques das suas obras, porém, deve-se reconhecer que Gilberto Freyre trouxe contribuições socioculturais e antropológicas originais sobre o Brasil, desde a *Colônia* até a *República*. A contribuição de Gilberto Freyre sobre a nossa formação econômico-social, emergente deste CES, observa-se justamente na atualidade dos temas abordados nos sete artigos selecionados para compor este número da revista. Os interesses de pesquisa de Gilberto Freyre, tão bem sintonizados e interligados nos artigos, revelam, de um lado, a sua preocupação com os problemas sociais e, de outro, a percepção que ele demonstrava ter sobre suas implicações e inter-relações. Sob esse prisma, o primeiro artigo procura identificar e compreender os elementos centrais da constituição da sociedade brasileira, baseado nas obras *Casa-grande & senzala*, *Sobrados e mucambos* e *Ordem e progresso*, objetivando saber como Gilberto Freyre via a evolução do capitalismo no Brasil. O artigo seguinte, ainda sob o enfoque das ciências econômicas, procura apresentar uma contribuição diferente das apresentadas até o momento, identificando as análises encontradas em *Casa-grande*

& senzala mais diretamente relacionadas ao processo de formação da economia brasileira. O propósito do terceiro artigo é traçar um paralelo genérico entre o modernismo de São Paulo e o regionalismo do Recife enfatizando pontos de convergência entre estes movimentos e entre seus líderes, Mário de Andrade e Gilberto Freyre, fundamentando a argumentação em defesa de um ponto de vista integrador contrapondo apreciações polêmicas, formuladas sobretudo por Gilberto Freyre. O quarto artigo, sob ponto de vista religioso, analisa a concepção freyriana do cristianismo brasileiro dos tempos coloniais e posteriores, mostrando que os índios, brancos e negros – responsáveis pela formação do Brasil – fundem-se num cristianismo lusitano que já não possuía formas rígidas de comportamento. O texto seguinte discute a obra de Freyre tomando como eixo básico a relação entre o antigo e o moderno, e a maneira singular como o autor a compreendia, enfocando também os pontos comuns existentes nas suas análises feitas desde os primeiros escritos, anteriores a *Casa-grande & senzala*. O artigo de número seis, fundamentado na obra *Ordem e progresso*, discute a desintegração, a ordenação e a conservação que se estabeleceu no processo de mudança social da monarquia para a república, oferecendo todos os elementos para compreender a construção e uma reflexão acerca das modificações sociais ancoradas no passado e definidoras do presente e do futuro. Finalmente, o último artigo examina o tema da escravidão do ponto de vista da racionalidade econômica do senhor de escravos na visão de Gilberto Freyre, expondo também alguns aspectos do debate sobre a suposta benevolência comparativa do senhor de escravos, examinando elementos de uma visão econômica do problema. Como contraponto à obra de Gilberto Freyre, autor que tinha a Zona da Mata como tema central de suas preocupações, a revista *Cadernos de Estudos Sociais* conclui com uma recensão sobre o Sertão, que trata do contraste entre o Brasil do litoral e dos sertões, tão presente no *pensamento social* sobre o país, este, objeto constante da contribuição freyriana.